



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE TACIMA

Casa Terlópedes Cruz

CNPJ: 08.584.195.0001/76 – CEP: 58.240 – 000 – ☎ (83)3378-1206.

Praça: João Ferreira da Silva S/N – Centro – TACIMA – PB.

PROJETO DE LEI Nº 004/2023

APROVADO
EM 07/05/2023
[Assinatura]
PRESIDENTE

Denomina de “Ednalva Rodrigues de Oliveira” (Nalva de Teté), a Casa do Artesanato de Tacima/PB.

A mesa da Câmara Municipal de Tacima – Estado da Paraíba, faz saber que o plenário aprovou a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de “Ednalva Rodrigues de Oliveira” (Nalva de Teté), a Casa do Artesanato de Tacima/PB.

Art. 2º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TACIMA-PB
EM 28 de MARÇO de 2023

[Assinatura]
JOÃO MANOEL DE OLIVEIRA
VEREADOR

30 DE NOVEMBRO DE 1959

Recebido

[Assinatura]

Beatriz Pereira Machado
Secretária Geral
Mat. 0011

Em: 28/03/2023

BIOGRAFIA

EDNALVA RODRIGUES DE OLIVEIRA

Em 21 de Setembro de 1947 junto com a chegada da primavera em Tacima-PB, na residência de Júlio Antônio do Nascimento (Júlio Abreu) e dona Teodulina Corina Rodrigues (Teté Bento), chegara a última, dos 16 filhos deste casal, era uma menina de cor parda, cabelos e olhos castanhos, a qual recebeu o nome de Ednalva Rodrigues do Nascimento.

Cresceu e viveu durante toda sua vida na cidade de Tacima, estudou no grupo escolar fundação Padre Ibiapina, cursou o Ginásio na cidade de Araruna e o Científico fora feiro parte em Santa Rita-PB, parte em Belém-PB.

No ano de 1967 foi admitida na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado da Paraíba EMATER; pois no ensejo era necessário possuir o curso de datilografia para assumir a vaga de “Auxiliar de Escritório” tal habilidade ela possuía por ter feito o curso de datilografia na cidade de Belém, todavia na cidade de Tacima, ainda

não havia outra pessoa que tivesse habilidade e agilidade manual para exercer este trabalho, naquele momento. Tal função foi por ela desempenhada durante 31 anos, aposentou em 1998; Sua atuação junto aos agricultores do município em prestar assistência, em fornecer sementes para o plantio, e fazer o cadastro do programa “emergência” o qual era um programa do governo que ofertava um auxílio aos pequenos agricultores do município, seu labor a tornou conhecida em todas as comunidades, sítios, fazendas e assentamentos do município de Tacima-PB.

Junto com sua mãe, dona Teté Bento (costureira) tinham um comércio que ofereciam iguarias da região, diversos doces caseiros, frutas naturais as quais muitas vezes eram colhidas no pomar do seu quintal, seu comércio localizava-se à Rua da Matriz, nº 280 em frente ao grupo escolar Pedro Targino. Na ampliação deste comércio elas passaram a vender também: tecidos, sapatos e cereais. E assim seu ciclo de amizades crescia gradativamente.

Em 18 de fevereiro de 1981, Ednalva casou com o comerciante da cidade de Passa e Fica –RN, o senhor João Maximino de Oliveira (João Golinha) a partir desta data ela passou a assinar EDNALVA RODRIGUES DE OLIVEIRA, do casal houve duas filhas, Eloísa Karla Rodrigues de Oliveira (professora da rede estadual em Tacima-PB) e Eudésia Rodrigues de Oliveira (formada em administração, marketing e propaganda atuando na Secretaria de Ação Social em João Pessoa).

Nalva de Teté como era assim conhecida por todos também atuava junto à cultura local, pois ela era a responsável pelas apresentações do grupo de dança “Pastoril Religioso” tal grupo era composto apenas por mulheres vestidas de pastoras que dançavam representando cores e hinos de louvor para celebrar o nascimento de Jesus



Cristo, pois essa dança faz parte do patrimônio imaterial da nossa cidade e dos costumes da tradicional “Festa de Santos Reis” a qual fecha o ciclo natalino de apresentações culturais e religiosas em nossa cidade.

O Pastoral Religioso é uma fragmentação do Presépio, sem os textos declamados e sem os diálogos. É constituído apenas por jornadas soltas, canções e danças religiosas, realizados no período natalino, os Pastorais apresentam duas modalidades: a lapinha e o pastoral propriamente dito. As pastorinhas formam dois cordões: o encarnado, liderado pela mestra, e o azul, pela contramestra. A disputa entre os dois cordões é aproveitada como forma de angariar fundos para as obras sociais da paróquia, pois a cotação de cada cordão vai subindo de acordo com as doações pecuniárias de seus defensores.

Liderado por Nalva, o grupo do pastoral, geralmente, fazia duas apresentações anuais, uma durante as festividades alusivas a padroeira Nossa Senhora Sant’Ana e outra durante o ciclo natalino, ou caso fossem convidadas a se apresentarem em outra cidade. Um das coisas que lhe dava prazer era dançar, cantar, viajar e está na companhia das amigas.

Nalva de Teté destacou-se também, por morar próximo ao terminal rodoviário, Então quando chegava alguém que precisava saber de informações da cidade, ou de seus moradores a procuravam e ela quem dava informações, geralmente sobre horários de ônibus, localidades, pontos turísticos do município, residência de alguma pessoa, caso alguém chegasse a perguntar sobre algum parente, entre outras informações que lhe fosse possível oferecer a população, até mesmo algo extraordinário que era um costume de sua mãe manter um registro do dia em que faleceram algumas pessoas da cidade, pois tanto Nalva quanto sua mãe, dona Teté possuíam um livro denominado “Livro dos Mortos”, onde faziam o registro da data do falecimento dos tacimenses e parentes que moravam em outras cidades, tal ação a tornou também conhecida por todos, visto que, quando necessitavam de uma informação deste cunho, ao invés de irem ao cartório local, as pessoas procuravam dona Teté, porque além de obterem a informação também teriam um momento de conversa cercado de muitos risos e café sempre fresquinho ou alguns doces caseiros, o qual ela mesma fazia e oferecia a todos.

Na madrugada fria de 05 de novembro de 2020 numa quinta-feira, aos 73 anos e 44 dias de vida terrena, o fôlego de vida de Ednalva foi cessado e ela deixou de fazer parte deste mundo material, estava em sua residência, na companhia de suas filhas e de sua cunhada, que também tinha o mesmo nome que ela “Ednalva Rodrigues (Nazinha)”. Partiu deixando um legado de ensinamentos, amizades, empreendedorismo e serviços prestados a toda população de Tacima.

Nalva de Teté, uma tacimense ilustre que resgatou a cultura do pastoral religioso, um dos tesouros imateriais da cultura de nossa cidade.